

RUA JOÃO CHIAVEGATTO



**DECRETO N.º 5.133, DE 25 DE MARÇO DE 1977**

**Dá denominação a uma via pública da cidade de Campinas.**

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

**D E C R E T A :**

Artigo 1.º — Fica denominada RUA JOÃO CHIAVEGATTO, a Rua 4 da Vila Brandina, com início na Rua 11 e término na Rua 1 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal, 25 de Março de 1977

DR. FRANCISCO AMARAL  
 Prefeito Municipal de Campinas  
 DR. RALPH TÓRTIMA STETTINGER  
 Secretário dos Negócios Jurídicos  
 ENG.º AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO  
 Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Administrativa) da Prefeitura Municipal de Campinas, por mim (Dilza Ap. D. Silva) Procuradora, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito em, 25 de Março de 1977.

DR. GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE  
 Chefe do Gabinete

CORREIO POPULAR  
Sábado, 26 de março de 1977.



RUA JOÃO CHIAVEGATTO - Vila Brandina

O sr. João Chiavegato, natural da Itália, nascido a 23 de agosto de 1877, veio para o Brasil em 1888, passando a residir em Campinas, onde foi cidadão exemplar.

O prefeito Francisco Amaral em discurso pronunciado no Congresso Nacional assim se referiu ao homenageado: "Abro um parêntese nas atividades parlamentares para comovido proferir um necrológico. Quero referir-me à morte ocorrida em Campinas, a 20 de agosto último, do mais antigo servidor aposentado da Prefeitura - o honrado sr. João Chiavegato. Morreu aos 97 anos, a inteligência ainda aberta, a inteira lucidez, e como sempre preocupado com a sorte de sua cidade, de sua família, dos seus amigos. Chefe de família exemplaríssimo, como o fôra, na atividade, funcionário de absoluta exatidão no cumprimento dos deveres, João Chiavegato chegou aos 97 anos com a consciência apaziguada pelo dever cumprido. No DAE onde se aposentara só fizera amigos entre os companheiros de trabalho; na sociedade, pelos imponderáveis sentimentos do coração tinha em cada conhecido um amigo em potencial, e aos amigos já conquistados, sabia dedicar-se por inteiro, com abundâncias de sua generosidade herdada dos avoengos italianos."

B. P. M. T. E. M. Z. M. S.  
Campinas

Documentário de Campinas

Cam



## Dr. Geraldo Freire e João Chiavegatto: Novas ruas

O prefeito Francisco Amaral, em decreto baixado ontem homenageou postumamente duas grandes figuras de Campinas, dr. Geraldo de Campos Freire e João Chiavegatto, que agora dão nome a duas ruas da cidade, respectivamente na Cidade Universitária Campineira e Vila Brandina.

O dr. Geraldo de Campos Freire, nascido em Campinas em 1910, e falecido em São Paulo em 1975, foi o pioneiro em transplantes de rins, tendo pertencido a famosa equipe de operadores do dr. Zerbini.

O sr. João Chiavegatto, natural da Itália, nascido a 23 de agosto de 1877, veio para o Brasil em 1888, passando a residir em Campinas, onde foi cidadão exemplar.

O prefeito Francisco Amaral em discurso pronunciado no Congresso Nacional assim se referiu ao homenageado: "Abro um parêntese nas atividades parlamentares para comovido proferir um necrológio. Quero referir-me à morte ocorrida em Campinas, a 20 de agosto último do mais antigo servidor aposentado da Prefeitura — o honrado sr. João Chiavegatto. Morreu aos 97 anos, a inteligência ainda aberta, a inteira lucidez, e como sempre preocupado com a sorte de sua cidade, de sua família, dos seus amigos. Chefe de Família exemplaríssimo, como o fôra, na atividade, funcionário de absoluta exatidão no cumprimento dos deveres, João Chiavegatto, chegou aos 97 anos com a consciência apaziguada pelo dever cumprido. No DAE onde se aposentara só fizera amigos entre os companheiros de trabalho; na sociedade, pelos imponderáveis sentimentos do coração tinha em cada conhecido um amigo em potencial, e aos amigos já conquistados, sabia dedicar-se por inteiro, com as abundâncias de sua generosidade herdada dos avoengos italianos".

("Correio Popular" de 26-março-1977)